



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1981

1 - CHEFIA

1.1 - Ocupou a Direção da Divisão de Censura de Diversões Públicas de janeiro a novembro de 1981, o Técnico de Censura, PF-503.S, JOSÉ VIEIRA MADEIRA (01.01.81 a 25.11.81).

1.2 - Assumiu a Direção da Divisão de Censura de Diversões Públicas em 26 de novembro de 1981, a Técnica de Censura, PF-503.S, SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES.

2 - EFETIVO EM PESSOAL

2.1 - Efetivo de Técnicos de Censura:

- Na DCDP/Sede .....	059
- Nas SRs/DPFs-1/DPFs-2.....	162
<u>TOTAL</u> .....	221

2.2 - Efetivo de Funcionários Administrativos:

- Na DCDP/Sede .....	028
- Nas SRs/DPFs-1/DPFs-2 .....	030
<u>TOTAL</u> .....	058

2.3 - - TOTAL GERAL DE FUNCIONÁRIOS DA DCDP..... 279

2.4 - Apreciação:

A divisão de Censura de Diversões Públicas conta atualmente com 221 (duzentos e vinte e um) Técnicos de Censura e 58 (cinquenta e oito) funcionários administrativos, sendo:

- 42 (quarenta e dois) Agentes Administrativos;
- 06 (seis) Agentes de Cinefotografia e Microfilmagem;
- 05 (cinco) Agentes de Portaria;

01 (um) Agente de Telecomunicações e Eletricidade;  
 01 (um) Auxiliar Operacional de Serviços Diversos;  
 02 (dois) funcionários da Firma "CORAL", que aguardam sua efetivação no quadro do DPF, como Agentes Administrativos., num TOTAL GERAL de 279 (duzentos e setenta e nove) servidores.

Na Sede/DCDP encontram-se lotados 59 (cinquenta e nove) Técnicos de Censura, dos quais, 10 (dez) ocupam cargos de Chefia, 03 (tres) acham-se à disposição de outros órgãos e 01 (um) está no exterior, realizando Curso de Especialização na área de Artes. Os outros 45 (quarenta e cinco) concorrem à escala de atividades puramente censórias, quais sejam, exame de filmes, peças teatrais, textos e video-tapes para TV, letrais musicais, além de revistas - para efeito de registro - e fotos e cartazes.

Nas Superintendências Regionais e Divisões da Polícia Federal encontram-se lotados outros 162 (cento e sessenta e dois) Técnicos de Censura, dos quais, 06 (seis) acham-se à disposição de outros setores e 03 (tres) encontram-se de licença especial. Uma parte dos Técnicos de Censura ali lotados, acumula funções de chefia com as diversas atividades censórias.

#### 2.5 - Necessidades:

##### - Na DCDP/Sede e SRs

Para um desenvolvimento harmônico e célere dos trabalhos censórios, necessitamos de um acréscimo do efetivo de pessoal administrativo assim distribuídos:

Agentes Administrativos.....	10 (dez)
Agentes de Cinef. e Microfilmagem....	04 (quatro)
Datilógrafos.....	10 (dez)

Nas descentralizadas, além de um número maior de Técnicos de Censura há necessidade de Agentes Administrativos, uma vez que grande parte do trabalho é da competência dessa categoria de servidores.

A propósito da fiscalização censória, prevista na legislação, nas descentralizadas convém esclarecer a quase total inexistência de fiscais de censura.

Assim sendo, ressaltamos a atuação aleatória dos Técnicos de Censura que, mesmo não sendo atribuição específica

do cargo, são utilizados nessa tarefa até mesmo fora do horário normal de trabalho.

### 3 - ATIVIDADES

3.1 - A Divisão de Censura de Diversões Públicas tem desenvolvido um trabalho consentâneo com as suas atribuições de órgão regulador das atividades das diversões públicas do país. Realizou exames de filmes, peças teatrais, letras musicais e publicidades de espetáculos de diversões públicas. Aprovou programações de cinemas, televisões, casas de espetáculos e entidades afins. E fiscalizou, dentro do possível, o cumprimento da legislação censória por parte dos usuários.

#### 3.2 - Desempenho

3.2.1 - Filmes examinados	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Em 35 mm .....	646	87	733
Em 16 mm .....	2.451	37	2.488
Trailer/Av.Tr./Letr.T.	217	--	217
Outros.....	--	435	435
TOTAL GERAL	3.314	559	3.873

3.2.2 - Publicidades de filmes..... 5.203

3.2.3 - Peças teatrais examinadas	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Liberadas.....	859	1.571	2.430
Vetadas .....	09	09	18
Ensaio-Gerais .....	--	1.133	1.133
TOTAL GERAL	868	2.713	3.581

3.2.4 - Letras Musicais Examinadas	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Liberadas .....	46.051	10.826	56.877
Vetadas .....	1.070	98	1.168
TOTAL GERAL	47.121	10.924	58.045

3.2.5 - Programações aprovadas	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Cinema .....	--	83.825	83.825
TV .....	--	16.723	16.723
Rádio .....	--	20.233	20.233
Outros .....	--	90.024	90.024
TOTAL GERAL	--	210.805	210.805

3.2.6 - Novelas	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Sinopses .....	40	-	40
Capítulos examinados..	1.734	-	1.734
TOTAL GERAL	1.774		1.774

3.2.7 - Material Publicitário examinado.	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Fotos e Cartazes.....	10.562	259.080	269.642
Outros.....	314	1.681	1.995
TOTAL GERAL	10.876	260.761	271.637

3.2.8 - Certificados Expedidos	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Filmes .....	20.000	7.058	27.058
Peças Teatrais.....	859	1.764	2.633
TV (novelas - séries).	5.374	8.922	14.296
Rádio.....	---	1.424	1.424
TOTAL GERAL	26.233	19.168	45.401

3.2.9 - Penalidades Aplicadas	<u>DCDP</u>	<u>SRs</u>	<u>TOTAL</u>
Infrações.....	---	4.835	4.835
Apreensões.....	---	878	878
TOTAL GERAL		5.713	5.713

4. - ESTADO DISCIPLINAR

4.1 - A Divisão de Censura de Diversões Públicas primou pelo acato ao regime disciplinar e às determinações emanadas de sua direção, não se registrando qualquer processo disciplinar em sua área de atuação.

5. - RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS

5.1 - A Divisão de Censura de Diversões Públicas não tem dotação orçamentária própria. As suas necessidades de material humano e técnico, bem como toda e qualquer despesa, são supridas através de solicitação aos órgãos competentes da Administração do DPF.

6. - SITUAÇÃO DO MATERIAL

## 6.1 - Na DCDP/Sede

- Movéis.

A Divisão de Censura de Diversões Públicas se depara, no momento, com falta de fichários, armários, estantes e principalmente, máquinas de escrever elétricas. Para suprir estas necessidades precisa de imediato de 04 (quatro) fichários, 02 (dois) armários, 02 (duas) estantes e 06 (seis) máquinas de escrever elétricas, com as mesas correspondentes.

As SRs apresentam necessidades similares e/ou até mais graves.

- Equipamento Técnico

Uma dificuldade sempre constante é vivida pela Seção de Projeção/DCDP, pois para seu perfeito funcionamento necessita de um número de funcionários adequado e técnicos especializados para manter seus equipamentos em condições de uso. Além de ter um número insuficiente de Agentes de Cinefotografia e Microfilmagem, parte dos equipamentos utilizados na projeção de filmes e exibição de video-taipes encontra-se sem uso por falta de assistência adequada. Este fato influi negativamente no rendimento da Seção de Cinema e na Seção de Censura de Televisão e Rádio que dependem dela para o exame de filmes e vts, impedindo mesmo maior produtividade e melhor atendimento às partes.

Dos 05 (cinco) equipamentos de projeção para 16 mm., 02 (dois) não estão funcionando e dos 04 (quatro) equipamentos para verificação de video-cassete, 02 (dois) também estão com defei

defeito. Como são aparelhos importados, a dificuldade de encontrar peças de reposição é muito grande, tornando a assistência técnica permanente uma necessidade. Esta assistência especializada não existe, o que está levando o equipamento a se deteriorar, tornando urgente medidas a respeito. A Direção da DCDP tem procurado sanar o problema apresentando suas carências e aguardando atendimento das solicitações. (Ofício nº 891/81-SE/DCDP, de 08.04.81 - anexos e ofício nº 117/82-SE/DCDP de 18.01.82).

- Situação do equipamento

Equipamento de 35 mm: 2 (dois), estando 1 (um) deles instalado no Auditório/DPF.

Equipamento de 16 mm: 5 (cinco), sendo 2 (dois) estão parados por deficiências técnicas e 01 (um) está instalado ao Auditório/DPF.

Equipamento de video-cassete: 04 (quatro), sendo que 02 (dois) deles estão parados por deficiências técnicas.

6.2. - Nos SCDPs/SRs

A situação nos órgãos descentralizados não é diferente da encontrada na sede, uma vez que em sua maioria, carecem de mobiliário adequado e equipamentos técnicos para uma atuação censória mais profícua, o que pode ser sentido com propriedade nas SRs de Goiás, Minas Gerais, Amazonas, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Bahia, Rondonia, Ceará e Piauí.

7. - SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

7.1 - Na DCDP/Sede

As instalações em geral são boas. No entanto, a parte situada no 1º subsolo, abrangendo a Seção de Projeção e o Arquivo, resente-se de inúmeras infiltrações em toda sua área. Com a ocorrência de chuvas a situação torna-se mais grave, prejudicando sobremaneira o trabalho ali desenvolvido, principalmente no setor do Arquivo, devido ao grande número de processos ali existentes.

## 7.2 - Nos SCDPs/SRs

Nas Superintendências e Divisões a situação é via de regra precária, ocupando os Serviços de Censura dependências acanhadas, insuficientes para abrigarem as atividades por eles desenvolvidas, o que altera ou prejudica a qualidade e o volume de trabalho a ser desenvolvido.

## 8. - CONCLUSÃO

8.1 - A Divisão de Censura de Diversões Públicas tem procurado desenvolver um trabalho que dignifique o esforço de todos os que lutam para que ela alcance os objetivos que lhe foram propostos, quais sejam, de órgão moderador entre a liberdade de criação e expressão dos artistas e criadores e o grande público receptor de suas mensagens.

8.2 - A maior dificuldade da Divisão de Censura de Diversões Públicas é representada pela falta de funcionários para atender a parte administrativa. O deslocamento de Agentes de Polícia Federal, que faziam o trabalho de fiscalização, e de Agentes Administrativos para outros órgãos, sem a consequente substituição, ou em alguns casos, a sua pura e simples ausência - algumas SRs -, tem obrigado os Técnicos de Censura a acumularem com as suas funções censórias normais, como, exame de programações, textos de teatro, ensaios-gerais, letras musicais e outros, as de datilografia de ofícios, certificados, além da organização de arquivos e fichários e fiscalização.

Outra grande dificuldade encontrada é a falta de equipamento técnico em quantidade suficiente, e a inexistência de técnicos especializados para a manutenção preventiva dos equipamentos existentes, o que provocou a atual situação de carência neste campo, quando vários deles encontram-se estragados com grandes prejuízos para as atividades da Divisão.

Outro óbice à atuação dos órgãos censórios e que tem influído negativamente na sua produção é a falta de verbas e transporte, pois a fiscalização, o exame de ensaios-gerais de teatro e outras tarefas exigidas por lei, dependem primordialmente de deslocamentos e viagens, o que tem se tornado quase impossível. Em alguns casos, a cooperação dos Superintendentes Regionais tem sido providencial, ao permitirem o concurso de Agentes e viaturas no auxílio às referidas atividades.

8.3 - Os aspectos positivos revelam-se pelos números apresentados, numa demonstração inequívoca da dedicação e capacidade de trabalho do corpo de funcionários - estatutários e celetistas - que compõem a Divisão de Censura de Diversões Públicas, além da coesão e disciplina que se depreende pela ausência de medidas punitivas ao longo do ano.


8.4 - A DCDP tem procurado se posicionar melhor neste momento de transição por que passa a sociedade nacional, tentando encontrar o ponto ideal de atuação, dentro de uma visão clara e equilibrada dos problemas censórios, para o que tem participado ativamente da realização, conjuntamente com o Conselho Superior de Censura e o Ministério da Justiça, de Seminários que visam encontrar diretrizes norteadoras de suas atividades.

Para entender ao pedido de colaboração feito à DCDP pelo CSC foi preciso designar um grupo de trabalho, que passou a se dedicar exclusivamente à elaboração de complexos estudos preparatórios e orientadores dos próprios seminários e de uma futura pesquisa de opinião pública. Sem recursos e em pequeno número, este grupo desenvolveu um trabalho meritório que muito honrou a DCDP, no entanto, sobrecarregou os Técnicos de Censura, que atendem ao trabalho de exame censório.

Foram realizados no ano de 1981 os seguintes seminários

- "SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - II ETAPA", de 11 a 14 de maio de 1981 (Auditório do Ministério da Justiça);
- "SEMINÁRIO SOBRE TELEVISÃO E CENSURA", de 10 a 12 de agosto de 1981 (Auditório do Edif. Sede do DPF);
- "SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE PROGRAMAÇÃO DE TV E PÚBLICO USUÁRIO", de 02 a 04 de dezembro de 1981 (Sede Social da ASBAC).

Brasília-DF, 29 de janeiro de 1982.

  
SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES  
Diretora da DCDP/DPF